



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**IMPLANTAÇÃO**

# Horto de Plantas Medicinais



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## *Equipe de elaboração e organização*

**Marcos Antônio Gadelha Maia**

Secretário Executivo de Políticas de Saúde (SEPOS)

**Fernanda França Cabral**

Coordenadora de Políticas de Assistência Farmacêutica (COPAF)

**Karla Deisy Morais Borges**

Orientadora de Célula da Assistência Farmacêutica (CEASF)

**Aleksandra Barroso Gomes**

Farmacêutica Assessora Técnica da Fitoterapia / COPAF

**Andrea Maria Ramalho Castro e Silva**

Farmacêutica da Fitoterapia / COPAF

**Angélica Regina Lima Brasil**

Farmacêutica Assessora Técnica da Fitoterapia / COPAF

**Sebastião Francisco Silva Leite**

Engenheiro Agrônomo da Fitoterapia / COPAF

**Mary Anne Medeiros Bandeira**

Coordenadora da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará (UFC)

**Evanésia de Araújo Oliveira**

Farmacêutica Assessora Técnica da COPAF

**Francisco Álisson Paula de França**

Farmacêutico Assessor Técnico da COPAF

**Diagramação**

Assessoria de Comunicação da Secretaria da Saúde do Ceará (Ascom Sesa)

## Introdução

Há uma grande quantidade de plantas medicinais, em todas as partes do mundo, utilizadas há milhares de anos para o tratamento de doenças. O estudo dessas plantas, suas propriedades e aplicações é conhecido como **fitoterapia (do grego *therapeia* = tratamento e *phyton* = vegetal)**.

O uso dessas plantas, além de ter grande importância medicinal, também constitui um aspecto marcante da tradição e cultura de diversos povos. Devido a isso, é preciso que seja valorizado e incentivado na sociedade atual, de forma a continuar se fazendo presente.

Também é necessário que a população seja bem orientada sobre **a forma correta de uso dessas plantas e seus princípios ativos**, assim como é interessante estimular o cultivo de espécies básicas em hortas comunitárias, escolas e hortas urbanas, garantindo um fácil acesso a elas.

Tendo em vista o exposto, este manual tem como objetivo **incentivar o cultivo das plantas medicinais pelas Secretarias Municipais e disponibilizar conhecimentos básicos para a implantação de horto medicinal a todas as unidades básicas de saúde.**

## Escolha do local

A escolha do local onde o horto será implantado tem suma importância para o sucesso do mesmo. Logo, temos que seguir os seguintes critérios no momento da escolha do local:

- Ser perto de casa e de fácil acesso;
- Estar próximo a uma fonte de água;
- Ser cultivado em terreno plano;
- Ficar em um lugar cercado, para evitar contato com animais;
- Sem árvores grandes que façam muita sombra e evitam que as plantas recebam luz solar.

### Observação:

Evite plantar perto de fossas, esgotos, chiqueiros, lixo e à beira de estradas.

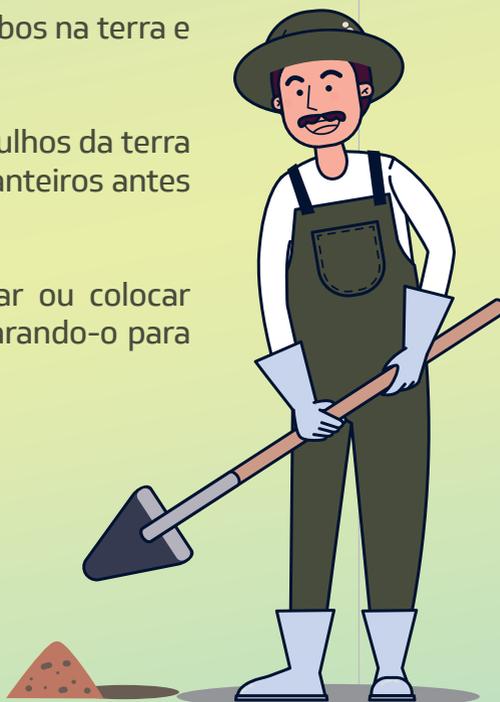


## *Preparo da área para implantação do horto*

- Limpe o terreno, tirando entulhos e sujeiras;
- Cerque o local da horta;
- Marque no terreno o local dos canteiros e covas com a ajuda de piquetes e barbantes.

## *Ferramentas e utensílios necessários*

- Pá - Para cavar e remover a terra.
- Enxada - Para incorporar corretivos e adubos na terra e trabalhos de capinas.
- Ciscador - Para tirar torrões, pedras e entulhos da terra revolvida. Serve também para nivelar os canteiros antes do plantio.
- Kit jardinagem (pá e garfos) - Para tirar ou colocar adubo ou terra, e para afofar o solo, preparando-o para receber as plantas.
- Peneira - Para peneirar a terra e o adubo.
- Mangueira - Para espalhar a água (ou outros líquidos) sobre as plantas.



## *Preparo dos canteiros e covas*

### **Canteiros:**

- Podem ser feitos de alvenaria (tijolos), material próprio da região (carnaubeira) ou materiais reciclados (garrafas pet), dentre outros;
- Canteiros de um metro de largura facilitam os tratos culturais, evitando pisar no leito dos canteiros.
- Para canteiros construídos diretamente no solo, revirar a terra até 30 cm de profundidade.
- Planifique os canteiros.
- Misture bem a terra e irrigue bastante.
- Mantenha os canteiros úmidos, aguando, uma vez por dia, pela manhã ou à tarde.

### **Covas:**

- As covas devem ser preparadas, no mínimo, 10 dias antes do plantio;
- As distâncias entre covas, sua profundidade e diâmetros dependem do tipo de plantas;
- Adube bem as covas;
- Irrigue diariamente até o plantio.

## Adubação

- Adube os canteiros com 20 litros de esterco, curtindo para cada metro quadrado;
- Para o bom desenvolvimento das plantas, é necessário que os canteiros e as covas recebam uma boa adubação;
- A adubação pode ser feita com estrume curtido, composto orgânico ou húmus de minhoca;
- Na agricultura familiar, é interessante fazer uso de composto orgânico feito pelos próprios agricultores.

## Preparando meu composto

- Reserve local sombreado e ligeiramente inclinado, para facilitar o escoamento da água;
- Faça uma pilha de um metro de altura de material vegetal (folhas, capins e matos), alternando com uma camada de 5 cm de altura de esterco, até completar quatro camadas;
- Após cada camada, aguar bem;
- Cubra a pilha com folhas;
- Não pise nas camadas para que a pilha fique fofa e o ar possa circular;

- O composto pode ser utilizado no final de quatro meses, variando um pouco de acordo com o material utilizado para confecção;

- A pilha deve ser virada a cada 15 dias.

## Escolhas das plantas medicinais

A escolha das plantas medicinais dependerá das ações realizadas no município. Existe a Relação Estadual de Plantas Medicinais (REPLAME), da Portaria 275/2012, onde 30 plantas medicinais cientificamente comprovadas podem ser utilizadas para prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na população do Estado do Ceará.

**A Relação Estadual de Plantas Medicinais (REPLAME) é constituída das seguintes espécies:**

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
Açafrão	Curcuma longa L.
Agrião-bravo	Acmella uliginosa (Swartz.) Cass.
Alecrim-pimenta	Lippia sidoides Cham.
Alfavaca-cravo	Ocimum gratissimum L.
Aroeira-do-sertão	Myracroduon urundeuva Allemão.
Babosa	Aloe vera (L.) Burm. F.
Cajazeira	Spondias mombin Jacq.
Capim-santo	Cymbopogon citratus Stapf.
Chambá	Justicia pectoralis var. stenophylla Leonard
Colônia	Alpinia zerumbet (Pers.) G.L.Burt et R.M.
Confrei	Symphytum officinale L.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
Cumaru	Amburana cearensis (Allemão) A. C. Smith.
Erva-cidreira	Lippia alba (Mill.) N. E. Brown - quimiotipo citral-limoneno II
Eucalipto-medicinal	Eucalyptus tereticornis Smith
Funcho	Foeniculum vulgare L.
Gengibre	Zingiber officinale Roscoe
Goiabeira-vermelha	Psidium guajava L.
Guaco	Mikania glomerata Sprengel.
Hortelã-japonesa	Mentha arvensis var. piperascens Holmes
Hortelã-rasteira	Mentha x villosa Huds.
Malvarisco	Plectranthus amboinicus (Lour.) Spreng.
Malva-santa	Plectranthus barbatus Andr.
Maracujá	Passiflora edulis Sims.
Mastruço	Chenopodium ambrosioides
Melão-de-são-caetano	Momordica charantia L.
Mentrasto	Ageratum conyzoides L.
Mororó	Bauhinia unguolata L.
Pau-darco-roxo	Tabebuia avellanedae Lor. ex Griseb.
Quebra-pedra	Phyllanthus amarus Schum. et Thorn.
Romãzeira	Punica granatum L.

## Tipos de mudas

- As mudas podem ser preparadas com diferentes materiais: sementes, brotos e estacas;
- Semente - retire as sementes de frutos maduros, bem formados e sadios. Faça secagem à sombra e em lugar ventilado (Ex: goiabeira, alfavaca);
- Estaca - são retiradas de galhos da planta-mãe (Ex: malvariço, malva-santa, alecrim-pimenta);
- Brotos ou filhotes - são plantas novas que nascem da planta-mãe (Ex: colônia, capim-santo, babosa).

## Preparando suas próprias mudas

- Prepare os sacos que vão receber as mudas;
- Plante os brotos ramos e/ou sementes no centro do saco;
- Aguar bem. Deixe na sombra até que fiquem completamente enraizadas, prontas para o plantio em lugar definitivo.
- Regue diariamente, mantendo o substrato úmido para garantir o enraizamento;
- Proteja do sol forte, enquanto as plantas estiverem pequenas.

## Transplântio

Consiste no transporte da planta da sementeira ou vasilhame para o lugar definitivo.

- Mudas de sementeiras estão prontas para o plantio definitivo, quando apresentarem de 5 a 6 folhas.
- No caso de mudas por estaquia, a planta deve ter de 10 a 15 cm de altura ou estar completamente enraizada;



- No caso de mudas preparadas em copos descartáveis ou sacos de plásticos, leve-as para o lugar definitivo no próprio vasilhame, retirando o envoltório (copo, saco) com muito cuidado, para não danificar ou quebrar suas raízes e plante na cova já preparada.

- Regue diariamente;

- Realize o transplante sempre no período da manhã ou final da tarde.

- Após o transplante, irrigue.

## *Tratos culturais*

São os cuidados necessários, para que a planta cresça saudável e tenha boas condições de desenvolvimento, livre de doenças e pragas.

- Irrigação: Deve-se aguar bem as covas, sementeiras e canteiros pelo menos 1 vez ao dia.

- Capina: Remoção de plantas invasoras, para evitar competição por nutrientes e água.

- Revolver a terra: ajuda a fortalecer a penetração das raízes das plantas. Deve-se usar o escarificador.

- Amontoa: Chegar terra ao tronco das plantas, o que favorece o aparecimento de novas raízes.

- Desbaste: É a retirada de plantas fracas, doentes e menores, para manter o vigor das plantas mais fortes.

- Tutoramento (suporte de apoio): Algumas plantas, como o maracujá e o guaco, para se desenvolverem, necessitam de um meio de sustentação e guia para seus galhos.

- Poda: É um sistema de limpeza da planta, que consiste na retirada de ramos secos e doentes e eliminação dos brotos que nascem no tronco, para que a planta se renove e fique revigorada. Atenção: Após cada poda, deve-se fazer adubação. No caso das plantas hortelã-rasteira, hortelã-japonesa, malva-santa, malvarisco, devem ser podadas a cada 03 meses.

- Combate a pragas: As plantas devem ser monitoradas, diariamente, para prevenir o ataque de pragas, evitando a destruição das mesmas. Não utilizar agrotóxicos. Só usar inseticida caseiro com cuidados e orientação de um profissional agrícola. Remover manualmente lagartas e alguns insetos.



- Rotação de culturas: É um rodízio de plantio, entre as espécies, evitando o desgaste do solo. Também é um método de manejo de pragas. Deve-se, pelo menos uma vez ao ano, trocar as plantas de canteiros.

Alterne plantas de raízes profundas com plantas de raízes superficiais. Os canteiros de hortelã rasteira, hortelã japonesa e malvarisco devem ser trocados de lugar a cada doze meses.

## *Inseticidas caseiros*

Para tratar insetos como cochonilhas, pulgão e ácaro.

### **Fumo e sabão:**

**1º Passo:** Corte 20 cm de fumo de corda (em rolo) e deixar de molho, em meio litro de água durante um ou dois dias;

**2º Passo:** Coe e engarrafe;

**3º Passo:** Dilua em 1 litro de água, 5 colheres de sopa deste inseticida e 1 colher de chá de sabão raspado.

### **Observações:**

- Pulverize as plantas, dia sim, dia não, até eliminar as pragas;
- Irrigue com o inseticida na direção do vento, evitando o contato com a boca, nariz, olhos e pele.

### **Pimenta do reino e sabão:**

**1º Passo:** Coloque 100g de pimenta do reino ou 300g de pimenta-de-macaco em 1 litro de álcool, por 07 dias;

**2º Passo:** Dissolva 60g de sabão de coco em 1 litro de água fervente;

**3º Passo:** Junte as duas partes e use 1 copo cheio da mistura para 10 litros de água.

**Observação:** Faça 3 pulverizações a cada 3 dias.

### **Detergente neutro com água**

**1º Passo:** 1 litro de água para 50ml de detergente neutro. Borrife duas vezes na semana, com intervalos de dias.

**Observação:** Borrife a mistura, de preferência no fim da tarde. No dia seguinte, lave as folhas para retirar o excesso.

## *Uso da manipueira como inseticida*

A manipueira é um líquido extraído no processo de prensa da mandioca, ele contém ácido cianídrico e devido a isso é usado para:

### **Controle de formigas:**

1º - Use dois litros de manipueira em cada olheiro do formigueiro;

2º - Repita a operação a cada 5 dias.

### **Prevenção de pragas:**

1º - Use 4 litros de manipueira por metro quadrado do canteiro 15 dias antes do plantio.

### **Controle de ácaros, pulgões e lagartas:**

1º - Use uma parte de manipueira, uma parte igual de água e 1% de açúcar ou farinha de trigo.

2º - Faça uma pulverização a cada 14 dias.

## *Bibliografia consultada*

CABRAL, José Celismar Almeida. Faça sua horta medicinal: pequeno manual de horticultura. Fortaleza: PNE/HPM, 1996.

JACOBS, Betty E. M.; YOUSSEF, Carmen (Trad.). Ervas: como cultivar e utilizar com sucesso. São Paulo: Nobel, 1995.

MATOS, F. J. de Abreu. Farmácias vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades. 3.ed. Fortaleza: EUFC, 1998.

SILVA JUNIOR, Antonio Amaury. Plantas medicinais, caracterização e cultivo. Florianópolis, SC: EPAGRI, 1994.

Lourenzani, Wagner & Lourenzani, Ana & Lourenzani, Smith & Batalha, Mario. (2014). Barreiras e oportunidades na comercialização de plantas medicinais provenientes da agricultura familiar. 34. 15-25.

CEARÁ, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Promulga a relação estadual de plantas medicinais (REPLAME) e dá outras providências. Portaria 275 de 20 de março de 2012. Diário Oficial do Estado. Ceará. SÉRIE 3. Ano IV N°061. Fortaleza, 2012.